



Cap-Lab Indústria e Comércio Ltda
Av. Papa João XXIII, 2353 – Galpão A
Loteamento Industrial Coral - Mauá/SP
CEP 09370-800
(11) 2319-6800

Nome apropriado para embarque

**ÁCIDO SULFÚRICO, COM MAIS
DE 51% DE ÁCIDO**

Nome Comercial
ÁCIDO SULFÚRICO

Número de **RISCO**: 80
Número da ONU: 1830
Classe ou sub-classe
De **RISCO**: **8**
Descrição da classe ou
subclasse de **RISCO**:
CORROSIVO
Grupo de Embalagem: II

Aspecto: Líquido viscoso, corrosivo de coloração de incolor a levemente amarelado, reage violentamente com água. Incompatível com classes/subclasses 1.1; 1.2; 1.3; 1.5; 1.6; 4.1+1.5.2+1.
Reage com Metabissulfito de Sódio com a liberação de gases tóxicos

EPI de uso da equipe de atendimento a emergência:

Luvas e aventais de látex ou nitrílica, neopreme ou borracha butílica. Roupa especial antiácida (PVC) botas de PVC; óculos de segurança de ampla visão ou protetor facial; máscara panorama com filtro para gases. Na presença de vapores quentes ou névoas. Equipamentos autônomos e vestimenta de proteção completa, no caso de emergência envolvendo fogo.
O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR9735

RISCOS

Fogo: Substância não- Inflamável. O produto não é combustível. Aplicação de água diretamente no ácido resulta numa violenta liberação de calor, podendo lançar o material à distância. Em caso de fogo existe a possibilidade de decomposição com liberação de gases tóxicos irritantes (SOX). Em contato com metais comuns libera hidrogênio, formando uma mistura explosiva no ar

Saúde: Substância corrosiva. Pode causar graves queimaduras na pele, olhos e mucosas, pode causar conjuntivite, lesões na córnea e cegueira. Se inalado pode provocar irritação nas mucosas, corrosão nos dentes, dificuldades para respirar, bronquite, edema na laringe, pulmões e perda dos sentidos.

Meio Ambiente: A substância pode ser perigosa, atenção especial deve ser dada para organismos aquáticos, polui os solos e as águas com elevação de acidez. A decomposição térmica gera óxidos de enxofre

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolar em 100m a área atingida; Utilizar equipamentos de segurança; não tocar o material; estancar o vazamento se isto puder ser feito sem riscos; não usar água, a não ser que seja orientado para fazê-lo por uma pessoa instruída. Derramamentos de ácidos podem ser absorvidos utilizando-se areia, cinasita ou material inerte não combustível. Nunca use serragem, trapos ou qualquer material orgânico; após absorção neutralize o ácido, remova o absorvente para disposição adequada. Neutralizar com CAL. O lançamento de ácido sulfúrico diretamente nos esgotos, rios e lagoas pode ocasionar a produção de gás sulfídrico (H₂S). Isolar a área em um raio de 6m. estancar invertendo a posição da bombona; conter utilizando manta absorvente ou terra. Não caminhar sobre o derramado, Manter materiais combustíveis, inflamáveis e reagentes longe do produto. Utilizar pó químico ou CO₂ nos materiais em chamas, evacuar o pessoal da área afetada, desligar a rede elétrica, utilizar as EPI's

Fogo: Manter materiais combustíveis, inflamáveis e reagentes longe do produto. Utilizar pó químico ou CO₂ nos materiais em chamas, evacuar o pessoal da área afetada, desligar a rede elétrica, utilizar as EPI's

Poluição: A disposição final do produto deve ser realizada com acompanhamento de especialistas e de acordo com a legislação vigente. As águas residuais devem ser encaminhadas para a estação de tratamento de efluentes

Envolvimento de pessoas: Contato com a pele: manter o acidentado com roupas e calçados e lavar imediatamente a área afetada com água corrente. Retirar as roupas e calçados sob o fluxo de água corrente. Manter o acidentado sob o fluxo de água até a chegada de socorro. Não neutralizar com solução alcalina. Contato com os olhos: lavar imediatamente os olhos com grande quantidade de água, inclusive sob as pálpebras até a chegada de socorro. Remova as lentes de contato, se for o caso, com o auxílio médico. Inalação: remover o acidentado do local. Observar as condições respiratórias. Ocorrendo parada respiratória, aplicar respiração artificial. Ingestão: se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de leite ou água. Não induzir vômito, se ocorrer espontaneamente, continue administrando líquidos. Em todos os casos deve ser providenciado atendimento médico de urgência

Informações ao médico: Inalação: oxigenoterapia, se ocorrer broncoespasmo: corticoterapia. Se necessária respiração induzida. Ingestão: hidrate a vítima com água ou leite, em seguida ministre leite de magnésia para neutralizar. Seguir as instruções "Envolvimento de pessoas" e solicitar um especialista

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte